

de impacto da pandemia no ensino odontológico entre os estudantes ansiosos foi relatada como 'forte' e 'muito forte' em 54,4% e 55,5%, respectivamente ( $p < 0,05$ ).

Descritores: Escala de Ansiedade Generalizada. Odontologia. COVID-19.

## A BIOLUMINESCÊNCIA COMO RECURSO DE TERAGNÓSTICA EM ODONTOLOGIA

Maurício César Mollar\*, José Antonio Poli de Figueiredo, Liviu Steier, Gal Hiltch, Geraldo Pereira Jotz.

Objetivo: este estudo buscou explorar as potencialidades da utilização de um recurso de emissão de luz UV no diagnóstico e tratamento de doenças na cavidade bucal. Materiais e Métodos: foram realizados ensaios piloto tanto *in vitro* como *in vivo* com a utilização de lentes com magnificação de 2,5x e fotóforo com fonte de luz UV (Reveal, Designs for Vision, New York, USA). Nos ensaios *in vitro*, dentes extraídos foram submetidos à bioluminescência e comparados à visualização convencional. Foi emitida com luz UV, antes e depois de procedimentos de limpeza. As áreas de iluminação foram mapeadas e comparadas. No ensaio *in vivo*, pacientes do Hospital Conceição com diagnóstico de câncer bucal foram submetidos ao Reveal para verificar as regiões escurecidas compatíveis com câncer bucal. Resultados: o fechamento de laboratórios e as restrições de acesso aos hospitais em virtude da pandemia do Covid 19 dificultaram a totalização dos resultados. Os estudos pilotos demonstraram excelente capacidade de detecção *in vitro* bem como de visualização de câncer bucal pelo recurso da bioluminescência. A sequência dos estudos poderá trazer respostas mais consistentes à comunidade que se ocupa da saúde bucal da população.

Descritores: Odontologia. Diagnóstico. Terapia.

## BIBLIOTECAS VIRTUAIS DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS EM ODONTOLOGIA

Maximiliano Reidel\*, Heraldo Luis Dias da Silveira, Mariana Boessio Vizzotto, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Nádia Assein Arús

Objetivos: Buscar e descrever repositórios abertos de imagens para Radiologia e Imagiologia Odontológica focados na docência e estudo por profissionais, já que a aprendizagem e a capacidade diagnóstica nessa área exigem a exposição a um grande número de imagens radiológicas. Materiais e métodos: A busca deu-se em um primeiro momento por artigos do PubMed, de revisões de literatura ou relatos de caso. Em seguida, utilizou-se o Repositório MERLOT, para mais resultados. Por fim, efetuaram-se buscas no Google, a fim de encontrar possíveis ferramentas não incluídas nas buscas anteriores. Resultados: No PubMed foram encontrados dois artigos, que continham Repositórios de Imagens Radiográficas para a Odontologia: *The Cancer Imaging Archive* (TCIA) e um banco de 120 radiografias periapicais de dentes cariados. As buscas no MERLOT resultaram em quatro repositórios: TCIA - já citado -, MedPix, Radiopaedia e um banco de imagens radiológicas, contendo tomografias e radiografias. Foram encontrados no Google somente dois repositórios já incluídos nas buscas anteriores: MedPix e Radiopaedia. Conclusão: Através das buscas, notou-se a escassez de fontes de conteúdo para imagens de Radiologia Odontológica. Algumas ferramentas, como MedPix e Radiopaedia, contém grandes bancos de imagens. Contudo, são repositórios que abrangem principalmente a área da Medicina, com limitações na Odontologia. Assim, os professores da Radiologia da FO-UFRGS, juntamente com clínicas e hospitais parceiros,

implementaram, em 2020, a Biblioteca Virtual de Imagens Radiográficas, de acesso livre e disponível na web, visando suprir a necessidade de ferramentas como essa, para um adequado aprendizado em Radiologia.

Descritores: Radiologia. Sistemas de Informação em Radiologia. Odontologia.

## **HIPERPLASIA GENGIVAL ESPONGIÓTICA JUVENIL LOCALIZADA: RELATO DE CASO**

Mayara Blota Correa\*, Marcella de D. L. M. Barcellos, Gabriela dos Santos Pinto, Grégori Franco Boeira, Ana Paula Neutzling Gomes, Josué Martos, Giovane Hisse Gomes.

**Objetivo:** o propósito desse trabalho é apresentar o tratamento de uma hiperplasia gengival espongiótica juvenil, destacando suas características clínicas e histológicas. **Relato de caso:** criança de 8 anos de idade, sexo masculino apresentando lesão hiperplásica eritematosa de consistência fibrosa com superfície irregular e aveludada de fácil sangramento na região de gengiva livre e inserida da face vestibular de incisivo central superior. Nenhuma alteração sistêmica foi relatada. Devido ao tamanho e localização da lesão, o plano de tratamento estabelecido foi a remoção completa do tecido hiperplásico e envio para análise microscópica. **Resultados:** nenhuma intercorrência foi observada durante o procedimento e pós-operatório. Os cortes histológicos revelaram um fragmento de mucosa revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperplásico com intensa espongiose e focos de exocitose neutrofílica. O tecido conjuntivo da lâmina própria apareceu hipervascularizado com infiltrado de células inflamatórias mononucleares. A associação dos achados histológicos e clínico confirmaram o diagnóstico de hiperplasia gengival espongiótica juvenil localizada. **Conclusão:** Após um período de 14 dias da cirurgia observou-se um tecido com características de saúde gengival com coloração e textura semelhantes as regiões vizinhas demonstrando que essa abordagem terapêutica foi eficiente na resolução dessa lesão.

Descritores: Doença gengival. Hiperplasia gengival. Biópsia.

## **ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES VÍTIMAS DE FRATURAS MANDIBULARES SUBMETIDOS A TRATAMENTO CIRÚRGICO NO HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL**

Nadine Barbosa Ferreira\*, Guilherme Espinosa Dutra, Camila Gonzatti, Otacílio Luiz Chagas Junior

**Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes vítimas de fraturas mandibulares tratadas cirurgicamente no serviço de CTBMF do Hospital Escola da UFPEL. **Materiais e métodos:** Foi realizado estudo retrospectivo de 2012 até 2019. Foram incluídas vítimas de fratura mandibular submetidas a tratamento cirúrgico, acompanhados no mínimo 6 meses. Ficaram excluídos aqueles que se recusarem a responder o questionário. Foi utilizado o índice Oral Health Impact Profile (OHIP-14) que avalia o impacto da condição bucal na qualidade de vida. É baseado em 7 domínios: limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, deficiência física, deficiência psicológica, deficiência social e incapacidade. Os escores variam de 0 a 4 pontos e escores finais mais altos denotam maiores impactos na qualidade de vida. Foi feita avaliação descritiva. **Resultados:** No período avaliado, 164 pacientes foram admitidos no serviço com fraturas mandibulares. Destes, 20 pacientes aceitaram responder ao questionário. Houveram 28 casos de fraturas. Da amostra, 75% foram pacientes do sexo masculino, a idade média foi de 31 anos e a principal etiologia foi acidente automobilístico (55%). Parassínfese e